

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

Gêneros Textuais e Tipologia Textual

HOME NOTÍCIAS ▾ SEGREDOS SALÕES ▾ TESTES ▾ GUIA DE CARROS ▾ RANKING ▾ SERVIÇOS FOTOS CARRO VERDE MOTOS MAIS SITES ▾

Destaques

Qual comprar: Chevrolet Onix ou Hyundai HB20? • Salão de Frankfurt • Todas as notícias

Guinness Book reconhece o menor carro do mundo

Automóvel com apenas 1,26 metro de comprimento tem permissão para rodar nos EUA

Thiago Vinholes 16/9/2013 10:01



Texto: A- A+



Se você acha o descolado **Smart Fortwo** um carro pequeno é melhor rever seus conceitos. O norte-americano Austin Coulson, do Texas, entrou para o **Guinness Book**, o livro dos records, com o título de criador do "menor automóvel do mundo com permissão para rodar". O veículo tem apenas 1,26 metro de comprimento, 64 centímetros de altura e 65 cm

PESQUISE CARROS

ESCOLHA A MARCA

Selecione



Ceresma, 16 de junho de 2011

Duxidos Italianos

Com a intenção de agradecer-lhes pela profunda estima que nós, alunos do reforço da ABESPA, temos em usufruir do mesmo, eu, patentemente toda a turma do turno matutino, escrevo-lhes com muito prazer.

Para nós, o reforço escolar vem sendo uma oportunidade de melhoria na caligrafia, na fala e na leitura. Além do fato de ser, de agir, e de reagir, enfim, de comportamento na nossa residência, no nosso estabelecimento de ensino e em todos os lugares da nossa convivência e passagem.

Sem possuir, também, motivos para o não comparecimento nas aulas, pois há como estar presente nas mesmas, temos o vale transporte ou o cartão de estudante para o pagamento do ônibus, temos refeições nos holers básicos, temos todos os materiais escolares precisos para a eventualidade das aulas, e temos uma ótima convivência entre nós e todos os voluntários, há muita harmonia, felicidade e fraternidade nessa associação.

A Dona Rosa, uma ótima pessoa, faz questão de não permitir que todos os lugares dados ao reforço escolar por todos que o fazem, ter realidade, seja desperdiçada. A mesma faz de tudo para o nosso comparecimento nas aulas.

É lógico, eu não poderia deixar de escrever sobre a nossa professora, uma pessoa muito especial, que há mais de um ano vem se esforçando pa-

ra aprimorar nossa educação, e no meu caso, ela está providendo como muito mais que uma professora, ela está sendo para mim uma conselheira, por está me auxiliando em como agir nessa fase tão complicada, tão cheia de dúvidas, interrogações e desafios que é a adolescência.

Enfim, o reforço escolar significa muito para nós, muito obrigado por vocês tomarem posível a existência dele!

Valder Francis.

Gêneros Textuais

Observe o texto da Revista Nova Escola, disponível no site <http://revistaescola.abril.com.br/>, acessado em 25 de setembro de 2013:

Como nos ensina Bakhtin, gêneros textuais definem-se principalmente por sua função social. São textos que se realizam por uma (ou mais de uma) razão determinada em uma situação comunicativa (um contexto) para promover uma interação específica. Trata-se de unidades definidas por seus conteúdos, suas propriedades funcionais, estilo e composição organizados em razão do objetivo que cumprem na situação comunicativa.

Explicando melhor: isso significa que, a cada vez produz um texto, seleciono um gênero...

...em função daquilo que desejo comunicar;

...em função do efeito que desejo produzir em meu interlocutor;

...em função da ação que desejo produzir no meio em que me inscrevo.

Isso vale das trocas mais prosaicas do cotidiano, nos bilhetes registrados em post-its colados nas geladeiras, passando pelas mensagens eletrônicas, entrevistas (orais e escritas), bulas de remédio, orações, cordéis, dissertações, romances, piadas etc. Uma das principais características dos gêneros é o fato de serem enunciados que apresentam relativa estabilidade. É esse aspecto que permite, justamente, com que sejam compreendidos.

Um exemplo extremo disso está no gênero "bula de remédio". Nos idos dos anos 1980, a linguista francesa Sophie Moirand mostrou como a estabilidade desse tipo de enunciado permitiria que qualquer falante do francês sem conhecimento nenhum de grego pudesse localizar informações (nome comercial, princípio ativo e posologia, por exemplo).

Tipos de Textos

a) Narração

O Coveiro

Ele foi cavando, cavando, cavando, pois sua profissão - coveiro – era cavar. Mas, de repente, na distração do ofício que amava, percebeu que cavara demais. Tentou sair da cova e não conseguiu. Levantou o olhar para cima e viu que sozinho não conseguiria sair. Gritou. Ninguém atendeu. Gritou mais forte. Ninguém veio. Enrouqueceu de gritar, cansou de esbravejar, desistiu com a noite. Sentou-se no fundo da cova, desesperado. A noite chegou, subiu, fez-se o silêncio das horas tardias. Bateu o frio da madrugada e, na noite escura, não se ouviu um som humano, embora o cemitério estivesse cheio de pipilos e coaxares naturais dos matos. Só pouco depois da meia-noite é que vieram uns passos. Deitado no fundo da cova o coveiro gritou. Os passos se aproximaram. Uma cabeça ébria apareceu lá em cima, perguntou o que havia: O que é que há?

O coveiro então gritou, desesperado: Tire-me daqui, por favor. Estou com um frio terrível! Mas, coitado! - condoeu-se o bêbado - Tem toda razão de estar com frio. Alguém tirou a terra de cima de você, meu pobre mortinho! E, pegando a pá, encheu-a e pôs-se a cobri-lo cuidadosamente.

(Millôr Fernandes)

Para construir um texto narrativo, há que se considerar a seguinte estrutura, conforme estabelece Medeiros (2000, p. 137-8):

- Quem?
- Quê?
- Quando?
- Onde?
- Como?
- Por quê?

O mesmo autor ensina que algumas técnicas facilitam o processo de desenvolvimento da linguagem:

- A escrita de parágrafos simples e curtos;
- Uso de orações coordenadas;
- Estabelecer uma divisão no texto;
- Escrever apenas o que se conhece;
- Sugerir, quando possível, soluções dos acontecimentos

b) Descrição

Lisboa, 29 de Abril de 2009

Texto descritivo

Neste bosque, numa noite de Verão, casaram-se o Duque e a Duquesa.

Nessa noite havia uma brisa suave, mas muito quente que fazia as árvores balançarem. Pareciam que estavam a dançar ao som do baile do baile do casamento.

No cenário havia um cogumelo vermelho com bolinhas brancas. Era um cogumelo venoso, mas tão ~~gostoso~~ apetitoso que dava vontade de comer. Os arbustos eram de um verde alface que brilhava à luz do luar, tão fofinhos como algodão doce.

As etapas para construção de um processo descritivo são:

- Pesquisa e seleção dos dados a serem apresentados;
- Rascunhar o que se escreve;
- Correção – revisão e redação final.

c) Dissertação

Sem limites

Não há limites para o imaginário humano. Mesmo em condições adversas, o homem é capaz de criar representações da realidade, seja com a intenção de mudar uma situação vigente, seja para sair da rotina monótona do cotidiano ou fugir de uma realidade hostil à vida. Essas imagens exercem um importante papel na alma humana e vão muito além da conotação recreativa, elas formam a esperança e, em alguns casos, podem determinar a sobrevivência do indivíduo.

No filme “A vida é bela”, cujo contexto é o da Segunda Guerra Mundial, um homem, prisioneiro em um campo de concentração, tece uma gama de imagens positivas e divertidas para que seu filho, uma criança, pense estar em meio a uma brincadeira. Nesse caso, a fuga da realidade por meio da inventividade humana, significou o alheamento do indivíduo, mas isso lhe garantiu a sobrevivência, pois o garoto resiste até o fim para que possa receber sua recompensa.

No filme “O náufrago”, o personagem interpretado por Tom Hanks imagina uma bola falante dotada de pensamento, a qual foi dada o nome de Wilson. Essa criação do náufrago evitou que a solidão o le-

vasse à loucura e ao suicídio até ser resgatado. Ambos os exemplos dados são substituições da realidade por imagens, visando o “eu”, assim como ocorre na sociedade atual, em que o indivíduo cresce, a competição acirra-se e cria-se uma realidade hostil; a fuga torna-se uma questão de sobrevivência.

Luther King, ao proferir a frase “I have a dream”, referia-se à imagem criada por ele de um mundo melhor, em que o convívio entre brancos e negos fosse pacífico. A realidade, entretanto, era marcada por um ver-

dadeiro apartheid, ataques de organizações como a ku klux klan, numa espécie de caça às bruxas. Após King, muito da intolerância diminuiu. A imagem criada por um homem salvou o coletivo.

Dessa forma, nem somente para fugir da realidade servem as imagens. Elas exercem papel fundamental na transformação do mundo, o qual de hostil pode tornar-se melhor, como o conseguido por King.

Disponível em < <http://letrasmundosaber.blogspot.com.br/2008/12/texto-dissertativo-argumentativo.ht> l> Acesso em: 20 set. 2013.

Vamos identificar os elementos que compõem essa estrutura?

- Introdução: é o início do texto. É a exposição do assunto ou tema que será tratado, desenvolvido e concluído ao longo da redação. Ela pode ser iniciada por uma citação, por uma afirmativa ou até mesmo por um questionamento, a fim de despertar o interesse do leitor.
- Desenvolvimento: é o desenrolar do assunto, a parte em que as ideias, as informações, os conceitos e os argumentos serão desenvolvidos progressivamente.
- Conclusão: é a parte final do texto. Uma avaliação final do assunto, um fechamento, em que o assunto é retomado para ser concluído.